

Relatório de Gestão: Atividades da Pró-Reitoria de Extensão no exercício de 2019

Pró-reitora de Extensão

Profa. Dra. Ana Livia de Souza Coimbra

Coordenador de Ações de Extensão

Diogo Mendes Rodrigues

Secretaria

Gillian Mariana Luciano Volpato

Gerência de Ações de Extensão

Gerente: Rafaela Andrade Savino de Oliveira Peters

Aline Araújo Rocha Nery

Maria Luísa Rodrigues Lopes

Priscila Gonçalves de Souza Salvati

Setor de Cooperação Institucional

Ana Carolina Campos Pereira Serpa Martins

Maria Cecília Müller de Rezende

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Atividades realizadas em 2019 referenciadas no PDI e nas atividades previstas nas Marcas de Gestão.....	4
2.1 Editais	4
2.2 Programas e Projetos	5
2.3 Eventos e Cursos.....	9
2.4 Equipamentos vinculados à PROEX	10
2.4.1 Jardim Botânico.....	10
2.4.2 Centro de Ciências	14
2.5 Monitoramento e Avaliação da Extensão	16
2.6 IV Mostra de Ações de Extensão.....	17
2.7 Conselho Setorial de Extensão e Cultura.....	18
2.8 Inserção da extensão nos currículos de graduação	19
2.9 Internacionalização da Extensão.....	20
2.10 Melhorias no SIGA e mapeamento de riscos.....	20
2.11 Parcerias interinstitucionais	21
3. Perspectivas para 2020	23

1. Introdução

Ao longo de 2019, a Pró-Reitoria de Extensão procurou ampliar as relações entre a Universidade e as comunidades dos territórios onde ela se insere. Para isso, a PROEX estimulou a realização de programas e projetos, por docentes, técnico-administrativos atendendo demandas sociais nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Uma das formas desse estímulo foi a publicação de editais com alocação de bolsas e financiamento de itens de custeio, na compreensão de que as atividades demandam não só a inserção de estudantes bolsistas, como o apoio material para realização das ações. Além disso, deu-se continuidade à política de articulação da atividade extensionista com a prática de pesquisa.

Ao procurar fortalecer mecanismos que garantam transparência e controle social do que a Universidade produz e realiza no campo extensionista, foram aprimoradas as atividades do setor de Monitoramento e Avaliação de programas e projetos, com estabelecimento de protocolos e indicadores que procuram dar visibilidade aos resultados positivos da relação entre a Universidade e outros setores da sociedade. Articulado a isso, a PROEX realizou reuniões do Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC), espaço em que a política de extensão da UFJF foi permanentemente debatida.

Um aspecto importante que direcionou o trabalho foi a criação de espaços onde a comunidade externa à UFJF tivesse a possibilidade de relacionar-se com o conhecimento produzido pela instituição, trazendo suas experiências, saberes e histórias de vida. Nesse sentido, foi inaugurado o Jardim Botânico, em abril de 2019, com roteiros e espaços de visitação, e o Centro de Ciências, local fundamental para a popularização da ciência.

No campo político-pedagógico, a PROEX, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), criou condições para que o debate e as normativas sobre a inserção da extensão nos currículos de graduação pudessem ser iniciados, o que trará novas possibilidades de participação dos estudantes na prática extensionista, por meio de componentes curriculares nos Projetos Político-Pedagógico dos cursos de graduação presenciais e a distância.

As iniciativas administrativas e políticas da PROEX, em seu conjunto, buscaram fortalecer o diálogo e o debate democrático entre os sujeitos que compõem a UFJF, tanto pela via do Conselho Setorial de Extensão e Cultura, como por espaços de discussão sobre a prática extensionista, como a Mostra de Ações de Extensão. Ao mesmo tempo, procuraram fortalecer os princípios fundantes da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras. O intuito é promover o diálogo entre a comunidade universitária e os diferentes segmentos sociais que fazem da Universidade um espaço vivo, crítico e que contribui para a conquista e a consolidação de direitos e cidadania.

2. Atividades realizadas em 2019 referenciadas no PDI e nas atividades previstas nas Marcas de Gestão.

2.1 Editais

Ao longo do ano, foram lançados 12 editais de submissão e apoio financeiro para estimular o desenvolvimento de programas e projetos de demanda espontânea, de ações específicas para os programas Boa Vizinhança campus Juiz de Fora e Boa Vizinhança Rio Doce, de projetos direcionados à sociedade civil organizada e de estímulo ao desenvolvimento de cursos e eventos.

Quadro 1 – Editais publicados em 2019

Edital	Título
01/2019	Projetos de Extensão de Demanda Espontânea/Governador Valadares
02/2019	Programa de Apoio a Projetos – Demandas da Sociedade Civil Organizada em Juiz de Fora e Governador Valadares
05/2019	Submissão de Cursos e Eventos de Extensão com solicitação de Apoio
06/2019	Submissão de Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa
07/2019	Apoio a Programas e Projetos de Extensão para Custeio de Serviços e Materiais de Consumo no Campus Governador Valadares
08/2019	Complementar – Programa de Apoio a Projetos – Demandas a Sociedade Civil Organizada em Juiz de Fora e Governador Valadares
11/2019	Complementar – Apoio a programas e projetos de extensão para custeio de serviços e materiais de consumo no Campus Governador Valadares

12/2019	Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea, com a concessão de bolsas e solicitação de apoio
13/2019	Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Campus Juiz de Fora
14/2019	Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Rio Doce (exclusivo para o campus Governador Valadares)
15/2019	Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea, sem a concessão de bolsas de extensão (Fluxo Contínuo)
16/2019	Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea, com a concessão de bolsas e solicitação de apoio – II

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX

Realizados pela primeira vez, os editais de atendimento às demandas da sociedade civil organizada tiveram como resultado a aprovação de 14 projetos, que atendem coletivos, como associações, sindicatos, movimentos sociais e organizações, tanto em Juiz de Fora quanto em Governador Valadares, envolvendo a participação de 62 acadêmicos. Outra novidade foi o edital 05/2019, que apoiou 29 cursos e eventos de extensão, em ambos os campi, com apoio em custeio para diárias, passagens aéreas e rodoviárias e uso de veículo oficial. Cada curso e evento foi contemplado com até R\$ 3 mil.

Além disso, os editais para apresentação de novas propostas de programas e projetos mantiveram a possibilidade de solicitação de apoio financeiro às ações aprovadas para itens de custeio.

Embora previsto como marca de gestão a ser desenvolvida no ano de 2019, o edital que promove intercâmbio de graduandos extensionistas para participação em programas e projetos de extensão em outras Instituições de Ensino Superior (IES) não foi publicado. Os termos do edital estão definidos e será publicado no primeiro semestre de 2020.

2.2 Programas e Projetos

A PROEX encerra o ano de 2019 com atualmente 538 programas e projetos de extensão em vigor, sendo 499 projetos e 39 programas. Estas ações contam com a participação de 866 bolsistas de extensão, 1.850 voluntários de graduação e outros 164 voluntários de pós-graduação, que ao participarem de atividades junto à comunidade,

entram em contato com a questão social, fortalecendo sua formação profissional e pessoal.

Tabela 1 – Número de ações de extensão por edital

Modalidade	Nº de programas e/ou projetos aprovados	Vagas de Bolsistas alocadas	Vagas de Voluntários de Graduação alocadas	Vagas de Voluntários de Pós-Graduação alocadas
Demanda Espontânea com bolsa (edital 03/2018)	383	615	1309	156
Boa Vizinhança – Juiz de Fora (edital 04/2018)	20	38	42	1
Boa Vizinhança – Rio Doce (edital 05/2018)	7	14	4	-
Demanda Espontânea – Sem Bolsas – Fluxo Contínuo (edital 09/2018)	38	0	250	3
Demanda Espontânea/ Governador Valadares (edital 01/2019)	21	20	48	-
Demandas da Sociedade Civil Organizada em Juiz de Fora e Governador Valadares (edital 02/2019)	10	18	17	-
Extensão em Interface com a Pesquisa (edital 06/2019)	35	32	130	1
Complementar – Programa de Apoio a Projetos – Demandas a Sociedade Civil Organizada em Juiz de Fora e Governador Valadares (edital 08/2019)	4	8	19	3
Complementar - Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança - ambos os campi (edital 10/2019)	10	17	15	-
Boa Vizinhança – Línguas	8	25	1	-
Centro de Ciências	1	38	4	-
Jardim Botânico	1	41	11	-
TOTAL	538	866	1850	164

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX

O quantitativo de programas e projetos apresentou crescimento. As 538 ações desenvolvidas em 2019 representam uma ampliação de 28,4%, quando comparado a 2016, primeiro ano da atual gestão, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Programas e Projetos de Extensão

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX

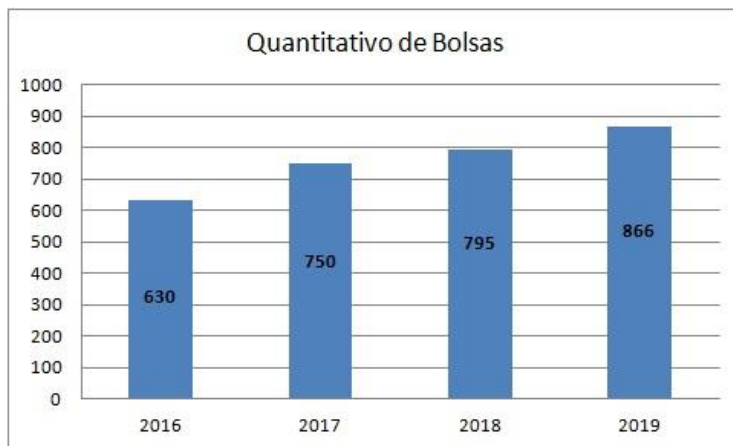
Este número deverá crescer ainda mais em 2020. No momento, os editais 12, 13, 14 e 16 de 2019 encontram-se na etapa de avaliação das propostas de programas e projetos, que entrarão em vigor a partir de março de 2020. Nos quatro editais, a PROEX recebeu a inscrição de 654 propostas, sendo que 564 destas foram deferidas e seguiram para avaliação.

Os programas e projetos de extensão da UFJF são desenvolvidos atualmente em diferentes territórios. Em Juiz de Fora, 93 diferentes bairros e distritos contam com atividades de extensão, como Dom Bosco, São Pedro, Dom Orione, Borboleta, Benfica e Santa Luzia. Já em Governador Valadares, 37 bairros e distritos são contemplados com ações de extensão, dentre eles Centro, Vila Bretas, Esplanada, Santos Dumont, Lourdes e Santa Rita. O trabalho extensionista da UFJF não se limita apenas aos municípios nos quais os campi da instituição estão localizados. Na Zona da Mata, por exemplo, municípios como Belmiro Braga, Bias Fortes, Coronel Pacheco, Barbacena e Santos Dumont contam com atividades de extensão. Enquanto no Vale do Rio Doce, também são desenvolvidos programas e projetos em Frei Inocência, Periquito, Resplendor, São Geraldo da Piedade, Tumiritinga e Virgolândia.

No que se refere às bolsas de extensão financiadas pela UFJF, foi possível constatar ao longo dos últimos quatro anos crescimento contínuo em seu quantitativo. Em 2019, a PROEX conta com 866 bolsas, provenientes de recursos ordinários e

superavitários da UFJF. O número é 8,9% superior ao registrado em 2018, quando a PROEX dispunha de 795 bolsas, conforme destacado no gráfico abaixo.

Gráfico 2: Bolsas de Extensão na UFJF



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX

Desta forma, ao longo de 2019, foram direcionados ao pagamento de bolsas geridas pela PROEX o total de **R\$ 3.909.368,39**. O valor é 29,5% superior ao montante registrado em 2018, quando foram investidos R\$ 3.018.340,83 em bolsas de extensão. Conforme pode ser observado na tabela abaixo, a maior parte deste valor (93,9%) é oriunda de recurso ordinário da UFJF, enquanto os outros 6,1% são provenientes de recurso superavitário, este último direcionado para ações estratégicas da PROEX, aprovadas pelo Conselho Superior.

TABELA 2 – Recursos direcionados ao pagamento de bolsas de Extensão

Fonte	Bolsas Pagas	Valor Total	Percentual
Recurso ordinário da UFJF	9.048	R\$ 3.672.001,72	93,9%
Recurso superavitário da UFJF	585	R\$ 237.366,67	6,1%
Total:	9.633	R\$ 3.909.368,39	100%

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX

2.3 Eventos e Cursos

O ano de 2019 apresentou novo crescimento no registro de eventos de extensão. Foram cadastrados 256 eventos, sendo 141 no campus sede e outros 115 no campus avançado. Tal número representa acréscimo de 31,3% em comparação a 2018, quando 195 eventos foram institucionalizados. O público total informado foi de 88.697 participantes.

Gráfico 3 – Eventos de Extensão



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX

No que se refere aos cursos de extensão, foram cadastradas 112 atividades desta modalidade, sendo 91 no campus Juiz de Fora e 21 no campus avançado. Ao todo, foram oferecidas 5.099 vagas nestes cursos.

O expressivo número de ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica da UFJF também pode ser percebido no número de certificados emitidos. Ao longo de 2019, a PROEX elaborou 20.961 certificados, direcionados aos integrantes das equipes das ações de extensão, aos discentes bolsistas e voluntários e aos ministrantes e ouvintes dos cursos e eventos registrados. Desse total, 12.998 certificados foram destinados ao campus sede e 7.963 para o campus de Governador Valadares.

Outra ação que teve continuidade no ano de 2019 foi a oferta de cursos de línguas para moradores dos 46 bairros que compõem a região do entorno do campus e que cursaram o ensino fundamental ou médio em escola pública. Ao longo do ano, foram disponibilizados dois editais, um em cada semestre, para o preenchimento de 329

vagas nos cursos básico de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Grego Clássico, Latim, Libras e Português como Língua de Acolhimento.

Os cursos oferecidos pelo Programa Boa Vizinhança Línguas têm duração de três semestres letivos, com carga horária de 180 horas. As aulas são lecionadas por bolsistas de extensão do curso de Letras, orientados por docentes da Faculdade de Letras e por servidor Tradutor Intérprete em Libras.

O processo de preenchimento das vagas recebeu grande procura. No último edital, realizado em julho de 2019, a PROEX contabilizou 1.172 candidatos inscritos. Além das vagas para a comunidade externa, o programa de extensão também disponibiliza vagas para os profissionais terceirizados da UFJF, por meio de parceria com a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão (PROINFRA).

2.4 Equipamentos vinculados à PROEX

2.4.1 Jardim Botânico

Com a missão de oferecer um território permanente de educação ambiental e acesso da população à biodiversidade da Mata Atlântica, o Jardim Botânico também se constitui como um espaço de articulação do ensino de graduação, pós-graduação e de pesquisa. Aberto para o público em 2019, o objetivo do trabalho no ano foi o de organizar e colocar em funcionamento os seus diferentes conselhos internos, as condições de infraestrutura e o projeto pedagógico de educação ambiental articulado aos espaços de visitação.

Em 2019, foram recebidas 208 visitas de escolas no local, nas quais os estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio puderam realizar os cinco roteiros de visitação da Unidade. O JB-UFJF recebeu, ainda, aproximadamente 50.000 visitantes espontâneos, que são aqueles que buscam a Unidade com finalidade de aproximação da natureza e recreação. Os visitantes foram recepcionados por 48 monitores das áreas de Arquitetura, Artes e Design, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Direito, Engenharia Ambiental, Filosofia, Geografia, Medicina Veterinária, Nutrição, Serviço Social e Turismo.

Quadro 2 – Visitações ao Jardim Botânico em 2019

Visitações ao Jardim Botânico	
Visitas escolares	208
Visitas espontâneas ao Jardim Botânico	50.000
Visitas ao Laboratório Casa Sustentável	4.000

Fonte: Direção do Jardim Botânico

Quando da abertura, foram estabelecidas parcerias com o poder público e órgãos de segurança, como a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (notadamente as Secretarias de Obras e do Meio Ambiente e Ordenamento Urbano), Polícia Militar de Minas Gerais, Corpo de Bombeiros Militar, Associações de Moradores dos Bairros do entorno do JB-UFJF. Internamente, o trabalho passou a ser articulado entre a Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão (PROINFRA), Pró-reitoria de Cultura (PROCULT) e o Grupo de Educação Ambiental (GEA) da Faculdade de Educação.

No campo da infraestrutura, a PROINFRA redimensionou os projetos originários do Jardim Botânico para que houvesse viabilidade imediata de abertura para a comunidade de Juiz de fora e região. O Projeto Elétrico (postes de iluminação e instalações elétricas de todas as edificações) foi finalizado. O Projeto Hidráulico foi implementado com rede de esgoto e água potável em todas as edificações do Jardim Botânico. O Projeto de Irrigação encontra-se em fase final de implementação. Foi realizada a instalação de portões, grades, guarda-corpos, placas de sinalização e itens de segurança. Em relação às vias de tráfego de visitantes, foram realizadas ações de reparo em trechos críticos, como deposição de terra e brita, a fim de evitar acúmulo de água.

Foi possível ainda criar e manter as Coleções Botânicas e espaços verdes. Com o projeto de irrigação em andamento, foi possível iniciar a implementação das coleções do Orquidário e Bromeliário. O Jardim recebeu, por doação, uma importante coleção de orquídeas, que passou a ser oferecida para apreciação do público que visita o espaço.

O aspecto pedagógico de todas as ações foi direcionado por um Plano de Educação Ambiental e cinco minutas de regulamentação fundamentais à abertura do Jardim Botânico, como normas de visitação e conduta; normativa de captação e uso público da imagem; normativa de fotografia comercial; normativa de uso dos espaços; e normativa de pesquisa, ensino e extensão. Todas as cinco normativas foram analisadas e

aprovadas pelos Conselhos do Jardim Botânico e estão em processo de finalização, após análise das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão.

Com o intuito de tornar a experiência de visita cada vez mais segura e interativa, placas de sinalização foram criadas pela Diretoria de Imagem Institucional e instaladas no Jardim Botânico, com textos baseados no Plano de Educação Ambiental. Além disso, foram produzidos dois filmes educativos, um sobre o histórico e outro sobre a visitação do espaço.

Dentre esses espaços, está a Casa Sede. Nele, em conjunto com a Pró-Reitoria de Cultura, foram organizadas três exposições: Exposição permanente de aquarelas sobre pássaros do Jardim Botânico; Exposição permanente do histórico do Jardim Botânico; e Exposição temporária de Fotos sobre o Jardim Botânico. Também foi aberta para o público uma nova coleção em parceria com o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA), intitulada “Maxacali: a resistência de um povo”.

Além disso, também foram promovidos diversos eventos de extensão universitária, com a principal finalidade de realizar a aproximação da Unidade com diferentes setores acadêmicos e com a comunidade de Juiz de Fora e Região, como Manhã Ambiental, com aulas de yoga, oficina de fotografia e de substituição de plástico, exposição de coleção científica da fauna regional, mostra de animais silvestres resgatados em operações ambientais, contação de história, brincadeiras e gincanas; Encontro de observadores de aves; Roda de capoeira do Instituto Art-Vida; Curso de manejo da palmeira juçara e produção de açaí da Mata Atlântica; Feira de trocas e doações de mudas, organizada pelo coletivo em folhas; Oficina de Terapia Ancestral dos Sonhos, ministrada pela indígena Mayô Pataxó; Workshop de grafitti, ministrado por Pahel Brunis; Ações culturais que integraram a programação da exposição Maxakali; Mostra de abelhas sem ferrão da Zona da Mata de Minas Gerais; Exposições do projeto "A Ciência que Fazemos" e Encontro do Instituto Feijão - Troca de Saberes 2019.

Outra ação de destaque foi a criação do Laboratório Casa Sustentável, inaugurado no mesmo dia da abertura do Jardim Botânico. O espaço conta com a atuação de 20 estudantes, entre bolsistas e voluntários de Extensão, de Treinamento Profissional e de Iniciação Científica do curso de Arquitetura e Urbanismo. Desde abril, foram contabilizadas 4.000 visitas guiadas pelos ambientes da casa, além de grupos de estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas, de Institutos

Federais, e do ensino superior. São visitantes e grupos oriundos de Juiz de Fora e de municípios da Zona da Mata, de outras regiões de Minas Gerais e de outros estados.

Ao longo de 2019, o Laboratório Casa Sustentável promoveu duas oficinas: Pintura do mobiliário no piso dos ambientes, para estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; e Grafite com tinta de terra, ofertada para estudantes e comunidade do entorno. Com estes números e com o trabalho desenvolvido, o Laboratório tem alcançado o objetivo de construir o conhecimento e de desenvolver práticas envolvendo a sustentabilidade junto com a sociedade, principalmente com aqueles que não têm acesso aos profissionais, a partir da perspectiva de promoção da mudança de comportamento, que atente para melhoria de desempenho ambiental das edificações, de forma a impactar positivamente na escala da cidade.

Além de todo trabalho desenvolvido ao longo de 2019, um acontecimento, em específico no Jardim Botânico, teve repercussão na imprensa nacional: a aparição de uma onça-pintada no local, no mês de abril. Diante desta situação, foi criada uma comissão interinstitucional formada por representantes da UFJF, por meio da PROEX, do Jardim Botânico e da Diretoria de Imagem Institucional, da Prefeitura de Juiz de Fora, com as secretarias de Meio Ambiente e Ordenamento Urbano e de Comunicação Social, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), do Corpo de Bombeiros e do Campo de Instrução do Exército em Juiz de Fora. Tal comissão teve a finalidade de tomar decisões para garantia do bem-estar do animal e a segurança tanto dele quanto da população, seguindo as recomendações técnicas do Plano de Ação Nacional de Conservação da Onça Pintada e do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap/ICMBIO).

Até a captura da onça, ocorrida na noite de 12 de maio, e o deslocamento do animal até um local de mata condizente com seu habitat natural, o Jardim Botânico precisou permanecer fechado para atendimento ao público no período entre 26 de abril e 04 de junho de 2019. Durante esse tempo, foram realizados momentos de orientação aos moradores pela equipe de profissionais da UFJF, do Jardim Botânico e por bolsistas e monitores, treinados para esta finalidade. A repercussão do caso foi tamanha que vários professores da rede pública municipal trabalharam conteúdos, como gêneros textuais e educação ambiental, com os alunos do ensino fundamental, relacionados ao episódio da onça-pintada.

2.4.2 Centro de Ciências

Durante o ano de 2019, foram promovidas ações de divulgação do Centro de Ciências através das diversas mídias sociais, pelas mídias impressas e televisivas da cidade, além do apoio da Diretoria de Imagem Institucional. Esta ampla divulgação possibilitou o aumento do número de visitas, seja do público espontâneo, quanto do escolar, completando toda a agenda de visitação durante o ano. Foram recebidas 477 escolas, 139 a mais que em 2018, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 4 – Visitas realizadas por escolas



Fonte: Secretaria do Centro de Ciências

No total de visitas espontâneas, 30.989 foram recepcionados por 65 bolsistas de graduação das áreas de química, física, biologia, pedagogia, matemática, geografia, engenharia, artes, turismo e nutrição.

Gráfico 5 – Visitas espontâneas

Fonte: Secretaria do Centro de Ciências

A comunidade externa teve acesso a roteiros que procuraram popularizar a ciência, como: “Tabela Periódica Interativa”; “Que Bicho é Esse? Interações entre parasitoses, corpo, ambiente e sociedade”; “Espaço Interativo do Museu de Malacologia e exposição Aprenda Brincando”; “Exposição Aprenda Brincando e Laboratório de Matemática”; “Exposição Aprenda brincando e laboratório de Física”. Todos os roteiros envolvem uma sessão do Planetário e, nas terças à noite, uma sessão do Observatório Astronômico.

Também foram oferecidas atividades noturnas e nos finais de semana, com sessões do Planetário e do Observatório Astronômico, além das oficinas “A química dos elementos”, “A física sem mistérios” e “A biologia em ação”.

Além das ações diretamente vinculadas aos objetivos do Centro de Ciências, outras unidades acadêmicas e setores da UFJF utilizaram os espaços dos auditórios para a realização de inúmeros eventos internos da UFJF, como Congressos, Workshops, Seminários e Reuniões. De fato, o estabelecimento de parcerias com as diversas Unidades da UFJF sempre foi fator fundamental para a realização das propostas de divulgação do Centro de Ciências. Neste sentido, continuando a valorização destas parcerias, novas atividades estão previstas para serem realizadas em 2020:

- Roteiro de visitação com construção de relógio solar e observação do sol, em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII;

- Novas sessões do planetário, em parceria com o ESO Planetarium (Alemanha) e Colégio de Aplicação João XXIII;
- Abertura da exposição Vias do Coração, realizada em parceria com a FIOCRUZ e o ICB/UFJF;
- Oferecimento de Cursos de Formação Continuada para professores, através do Edital “Ciência na Escola” do CNPq;
- Realização da 8ª Jornada de Divulgação Científica, em parceria com o Jardim Botânico, através do Edital da SNCT do CNPq;
- Oferecimento de novo roteiro de visitação “De onde vêm os bebês”, em parceria com o ICB/UFJF.

2.5 Monitoramento e Avaliação da Extensão

Entre as ações desenvolvidas em 2019 para fortalecer o monitoramento e avaliação dos programas e projetos de extensão, destaca-se o aperfeiçoamento do modelo de relatório final a ser preenchido pelos coordenadores, processo iniciado ainda em 2018. Desta forma, foi desenvolvido um novo documento, mais abrangente, que pudesse ser tanto uma ferramenta eficaz para o registro das informações relativas aos programas e projetos, quanto um instrumento de análise mais aprofundada acerca dos dados, possibilitando assim um processo avaliativo que oriente à tomada de decisões pela PROEX.

Como continuidade deste processo, neste ano, a partir de uma revisão da primeira versão do documento e de contribuições da Auditoria Interna da UFJF, novos campos foram adicionados, permitindo um maior detalhamento das informações sobre o desenvolvimento das ações de extensão, com indicação da metodologia usada para o lançamento dos dados, bem como de mensuração das produções acadêmicas resultantes dos programas e projetos. Após a validação da versão final do relatório, foi solicitado ao Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) sua implementação na plataforma SIGA, o que deverá ser realizado ainda no primeiro semestre de 2020.

Outra ação desenvolvida em 2019 foi o planejamento da realização de avaliações *in loco* das ações de extensão, elaborado a partir dos Indicadores das Diretrizes Nacionais de Extensão Universitária, das condições materiais necessárias para a execução dos programas e projetos e do levantamento dos resultados e dificuldades

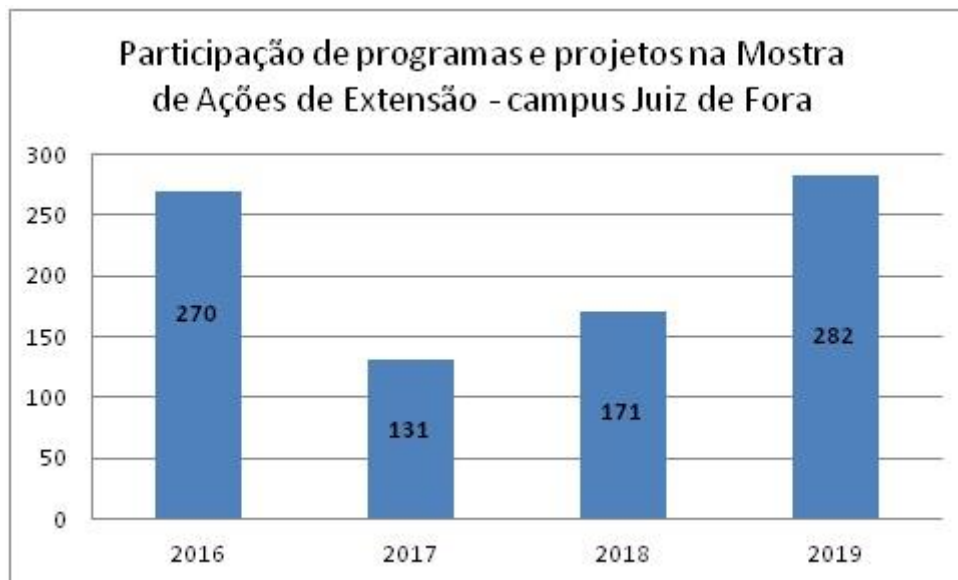
encontradas. Com o desenvolvimento de um roteiro de perguntas, a previsão é de que as visitas de campo sejam implantadas a partir de março de 2020.

2.6 IV Mostra de Ações de Extensão

Neste ano, a IV Mostra de Ações de Extensão foi realizada entre os dias 21 e 25 de outubro no campus Juiz de Fora e em 30 de outubro em Governador Valadares. Em ambos os campi, o evento teve por objetivo dar continuidade às edições dos anos anteriores, proporcionando um ambiente de troca de conhecimentos e experiências entre a comunidade extensionista. Dentre as questões que embasaram a organização da Mostra neste ano, buscou-se a reflexão acerca do perfil da extensão universitária e seu dinamismo característico.

Em Juiz de Fora, foram disponibilizadas duas modalidades de participação: “Rodas de Conversa” e “Elaboração e Envio de Vídeos”. Ao todo, 282 programas e projetos do campus sede participaram do evento, maior número registrado desde 2016, conforme destacado no gráfico a seguir:

Gráfico 6 – Inscrições na Mostra de Ações de Extensão



Fonte: Setor de Monitoramento e Avaliação/PROEX

No campus avançado, a IV Mostra contemplou as modalidades de “Apresentação de Banners”, “Oficinas”, “Instalações Pedagógicas”, “Rodas de Conversas” e “Apresentações Culturais” e contou com a participação de 92 programas e projetos.

Em ambos os campi, os dois trabalhos melhor avaliados em cada uma das oito áreas temáticas da extensão foram premiados. As equipes dos programas e projetos que receberam premiação em 2019 serão convidadas a escreverem artigo sobre suas ações extensionistas, que será publicado em livro, a ser organizado pela PROEX em 2020. A obra reunirá as produções de todas as ações extensionistas premiadas nas quatro edições da Mostra.

2.7 Conselho Setorial de Extensão e Cultura

O Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC) se consolidou como espaço para o debate e a deliberação de assuntos pertinentes à extensão universitária na UFJF ao longo de 2019.

Foram realizadas oito reuniões do CONEXC, que debateram importantes assuntos para a Extensão na UFJF, como o estabelecimento de critérios para a participação de coordenadores de ações de extensão no XV Congresso Latino-americano de Extensão Universitária, a definição de representantes para o Conselho Superior e demais conselhos setoriais, o estabelecimento de programas e projetos estratégicos da Pró-Reitoria de Extensão, a avaliação de ações de extensão que apresentam recursos financeiros geridos pela FADEPE, as modalidades de participação na IV Mostra de Ações de Extensão e a análise dos recursos interpostos aos editais da PROEX.

Foram definidos pelo CONEXC como ações estratégicas da PROEX e, desta forma, terão bolsas de extensão reservadas para a realização de suas atividades, os programas e projetos indicados na tabela abaixo:

Quadro 3: Ações estratégicas

Programas e Projetos estratégicos definidos pelo CONEXC
Programa Boa Vizinhança – campus Juiz de Fora
Programa Boa Vizinhança – Rio Doce
Programa Boa Vizinhança Línguas
O Centro de Ciências da UFJF como Espaço de Extensão Universitária
Implementação das Ações de Educação Ambiental no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora
A comunidade no Laboratório Casa Sustentável do Jardim Botânico: Programa de sensibilização para sustentabilidade no ambiente construído
Jardim Sensorial da UFJF
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFJF (INTECOOP)
Núcleo de Assessoria à Sociedade Civil Organizada
Cursinho Popular Garra (campus Juiz de Fora)
Cursinho Comunitário Camponês e Popular (campus Governador Valadares)
Programa de Assistência Farmacêutica da Farmácia Universitária da UFJF

Fonte: Secretaria Executiva do CONEXC

Novas normas para a Extensão Universitária também foram apreciadas e aprovadas pelo CONEXC. Destacam-se duas delas: a resolução 01/2019, que fixou normas para a bolsa destinada aos discentes intercambistas de extensão; e a resolução 02/2019, que regulamentou a participação de sujeitos externos à UFJF, como Colaboradores Externos, nas equipes de realização das ações de extensão.

2.8 Inserção da extensão nos currículos de graduação

Em 2019, a PROEX, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), deu continuidade aos trabalhos para discussão e implementação da inserção da extensão nos currículos de graduação. Ao longo do ano, foram realizadas

reuniões com a Comissão estabelecida para este fim, com o objetivo de elaborar minuta de resolução, a ser apresentada à comunidade acadêmica.

Em novembro, em trabalho conjunto das duas pró-reitorias, foram realizados os últimos ajustes na minuta. Este documento foi apreciado pela Comissão e, posteriormente, encaminhado ao Conselho Setorial de Extensão (CONEXC) e ao Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), em dezembro de 2019, para que, em 2020, seja levado pelos coordenadores de cursos às unidades para debate e contribuições.

Além disso, ao longo do ano, a PROEX foi convidada a participar de reuniões em vários cursos para apresentar e debater a inserção da extensão nos currículos. Foram realizadas reuniões com docentes de nove faculdades e institutos, além de participação em reunião do Fórum de Diretores da UFJF.

2.9 Internacionalização da Extensão

Um tema que recebeu atenção em 2019 foi o processo de internacionalização da Extensão Universitária. Nesta perspectiva, a PROEX viabilizou a participação de oito docentes coordenadores de programas e projetos de extensão, de ambos os campi, no XV Congresso Latino-americano e Caribenho de Extensão Universitária, realizado em Ciudad Del Este, no Paraguai, entre os dias 25 e 28 de junho de 2019. A participação de representantes da instituição no evento proporciona a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na UFJF no cenário latino-americano e a troca de experiências entre os extensionistas de diferentes países e o conhecimento de diferentes metodologias para a realização da extensão.

Além da participação em eventos internacionais da extensão, torna-se necessário o estabelecimento de uma política interna de internacionalização para a extensão da UFJF. Desta forma, para 2020, há um planejamento previsto para a elaboração de uma resolução que estabeleça uma política para tal finalidade, a ser apreciada pelo CONEXC.

2.10 Melhorias no SIGA e mapeamento de riscos

Outro avanço em 2019 ocorreu na implementação de novas funcionalidades na plataforma SIGA. Além da implantação do relatório final das ações de extensão na

plataforma, houve a interligação das informações de gestão dos programas, projetos, cursos e eventos com o módulo de gerenciamento de bolsistas e voluntários. Desta forma, o sistema fornecerá informações mais fidedignas aos coordenadores de ações de extensão durante o preenchimento do relatório final, assim como automatizará o processo de inclusão de programas e projetos para cadastro de bolsistas e voluntários, o que tornará o processo mais ágil, seguro e confiável. Essa interligação entre os módulos no SIGA também permitirá a implementação, nos próximos anos, da certificação dos participantes de ações de extensão de forma automática e eletrônica.

Além disso, também foi elaborado o mapeamento de riscos da Pró-Reitoria de Extensão. Todos os setores da PROEX levantaram os principais riscos provenientes das ações desenvolvidas por cada um deles e propuseram ações que mitiguem seu impacto. Tais informações serão utilizadas para alimentar o sistema Ágatha, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

2.11 Parcerias interinstitucionais

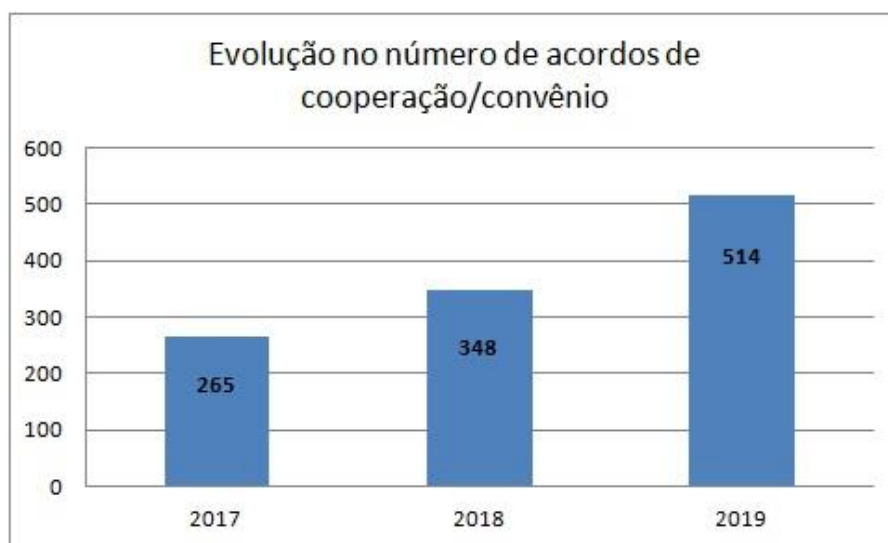
Em 2019, o Setor de Cooperação Institucional da PROEX realizou a efetivação de 514 acordos de cooperação e convênios não onerosos com diferentes instituições, como municípios, universidades nacionais e estrangeiras, profissionais liberais, hospitais, fundações e instituições filantrópicas. Tais parcerias têm proporcionado à comunidade acadêmica, tanto do campus Juiz de Fora quanto do campus avançado de Governador Valadares, oportunidades de intercâmbio discente e docente, realização de estágios para os estudantes de graduação, treinamentos para alunos de pós-graduação, parcerias internacionais, desenvolvimento de projetos de extensão, ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional.

Tabela 3 – Parcerias firmadas em 2019

Modalidade	Quantidade
Estágio	363
Extensão	104
Internacional	17
Agentes de Integração Empresa - Escola	03
Pesquisa e Pós-Graduação	03
Residência	06
Cessão de Servidores	01
Outros	10
Ensino Prático	01
Termo Aditivo	04
Apostilamentos	02
TOTAL	514

Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX

Em comparação a 2018, foi registrado crescimento de 47% no número de instrumentos celebrados, conforme pode ser percebido no gráfico abaixo.

Gráfico 7 – Parcerias interinstitucionais não onerosas

Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX

Tal ampliação deve-se, principalmente, ao número de Acordos de Cooperação celebrados visando à realização de ações de extensão. Em 2019, foram firmadas 104 parcerias, representando um crescimento de 500% em relação ao ano de 2018, quando 21 acordos foram celebrados com esta finalidade.

Gráfico 8 – Acordos de Cooperação firmados para ações de extensão



Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX

O resultado poderia ter sido ainda mais expressivo, tendo em vista que 145 instrumentos relativos às ações de extensão não retornaram assinados pelos parceiros, até a presente data, sendo este o principal desafio do setor para 2020.

3. Perspectivas para 2020

Dentre as perspectivas da Pró-Reitoria de Extensão para o ano de 2020, podem ser destacadas as seguintes ações:

- Apoiar as unidades acadêmicas na implementação da inserção da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação presencial e a distância, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Educação/MEC, em conjunto com a PROGRAD;
- Iniciar a construção da política de internacionalização da UFJF nas atividades de extensão, em conjunto com a Diretoria de Relações Internacionais;

- Criar o Setor de Apoio à realização de atividades de extensão, como cursos, oficinas e eventos, com empréstimo de materiais e equipamentos;
- Dar continuidade aos editais de apoio em custeio e capital para programas, projetos, cursos e eventos de extensão;
- Criar catálogo *online* anual dos programas e projetos de extensão da UFJF;
- Aperfeiçoar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas pela UFJF, em parceria com a Diretoria de Imagem Institucional, a partir da produção permanente de reportagens em texto e vídeo sobre os programas, projetos, cursos e eventos de extensão realizados;
- Implementar emissão eletrônica de certificados de participação em ações de extensão, permitindo eficiência e agilidade no processo e reduzindo a emissão de documentos em papel;
- Aperfeiçoar a Mostra de Ações de Extensão com o objetivo de socializar as atividades de extensão desenvolvidas pela UFJF com a comunidade acadêmica e outros setores da sociedade;
- Desenvolver e aprimorar os protocolos institucionais, com maior destaque dos mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de extensão e simplificação dos formulários da PROEX para submissão, registro e prestação de contas das ações de extensão, reduzindo a burocracia;
- Oferecer condições para criação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares no campus de Governador Valadares;
- Oferecer condições para maior articulação e desenvolvimento dos Cursinhos Populares dos dois campi.